



CHAMADA IEPFCC Nº 001/2026
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS
CAMPUS AVANÇADO – CNPJ 04.190.378/0001-56
INCUBACRIA - ESCRITÓRIO PÚBLICO DE FORMAÇÃO PARA CRIATIVOS CULTURAIS
TERMO DE FOMENTO 997405/2026

1 OBJETO

1.1 Contratação de serviços de pessoa jurídica conforme tabela abaixo, observando especificações contidas no Plano de Trabalho (Anexo I) desta Chamada:

Serviço	Carga horária	Período / Quantidade
Coordenação Administrativo-Financeiro	20h/mês	12 meses
Assistente Administrativo	20h/mês	12 meses

1.2 O objeto será financiado através de recursos do Termo de Fomento 997405/2026, advindo da SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO FEDERATIVA E COMITÊS DE CULTURA do MINISTÉRIO DA CULTURA.

2 APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

2.1 As instituições interessadas deverão enviar proposta de serviço no período compreendido entre 01/09/2026 até 15/09/2026.

2.2 As propostas podem ser entregues no endereço da sede do Campus Avançado, na Rua Coronel Tamarindo 61, Gragoatá, Niterói, RJ, CEP 24310-380, ou podem ser encaminhadas pelo e-mail [incubacria@campusavancado.org.br].

2.3 A proposta de serviço deve ser apresentada em timbrado da instituição contendo:

- a) Razão Social, Nº do CNPJ, contatos de email e telefone atualizados;
- b) Descrição clara do objeto e da metodologia de execução do serviço;
- c) Valor unitário e valor total do serviço (em moeda nacional – R\$);
- d) Prazo de validade da proposta (mínimo 60 dias);
- e) Forma de pagamento;
- f) Assinatura do responsável.

2.4 Junto da proposta em timbrado, os proponentes devem enviar:

- a) Comprovante de inscrição no CNPJ;
- b) Currículo e/ou portfólio da instituição.



2.5 O proponente deverá informar eventual relação societária, familiar ou econômica relevante com dirigentes ou pessoas responsáveis pela condução desta seleção, para avaliação e adoção das medidas internas de prevenção a conflito de interesses.

3 SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

3.1 A seleção considerará conjuntamente a adequação técnica da proposta, a metodologia de execução, a experiência e capacidade operacional do proponente, o valor apresentado e a compatibilidade deste com os preços de mercado, buscando-se a proposta que apresente a solução mais adequada e economicamente justificável para a execução do objeto.

3.2 A seleção não estará necessariamente vinculada à proposta de menor preço, desde que a escolha de proposta de valor superior seja devidamente justificada em razão de critérios técnicos, operacionais ou de melhor adequação ao objeto.

3.3 As propostas poderão ser apresentadas para uma única função específica; para duas ou mais funções, de forma integrada; ou para a totalidade das funções previstas na Chamada, observando a compatibilidade das atividades econômicas e da capacidade técnica do proponente com os serviços ofertados.

3.4 Na hipótese de duas ou mais propostas integradas ou propostas para a totalidade das funções previstas, será avaliada a capacidade da instituição em executar simultaneamente todas as funções, considerando equipe técnica, metodologia e organização operacional.

3.5 A OSC poderá solicitar esclarecimentos, complementações ou saneamento de falhas formais das propostas, desde que não impliquem alteração substancial do objeto ou do valor originalmente ofertado.

4 RESULTADO

4.1 As propostas selecionadas serão informadas por correio eletrônico (e-mail) até o dia 18/09/2026.

5 DOCUMENTAÇÃO PARA FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

5.1 A instituição selecionada deverá apresentar os seguintes documentos para contratação:

- a) Atos constitutivos;
- b) Dados bancários da instituição;
- c) Certidões e documentos de regularidade exigíveis para a contratação, conforme a natureza do serviço, o risco da contratação e as normas específicas aplicáveis à parceria.



6 DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 A participação nesta seleção implica a aceitação das condições desta Chamada.

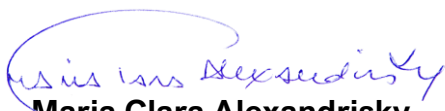
6.2 A participação nesta Chamada não gera direito à contratação. A OSC poderá, mediante justificativa, não selecionar propostas, cancelar ou revogar a seleção, bem como realizar diligências necessárias à adequada contratação, sem que disso decorra direito a indenização.

6.3 A OSC poderá negociar com o proponente selecionado condições técnicas, operacionais e comerciais, desde que preservado o objeto da contratação e demonstrada a vantajosidade das condições finais.

6.4 A presente Chamada constitui procedimento privado de seleção e contratação promovido pela OSC, não se caracterizando como procedimento licitatório, sendo conduzida de acordo com as normas aplicáveis à parceria, os princípios de boa governança, economicidade, impessoalidade e transparência e os procedimentos internos da instituição.

6.5 Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone 21-27214373, ou através do e-mail [incubacria@campusavancado.org.br].

Niterói, 31 de agosto de 2026.


Maria Clara Alexandrisky
Campus Avançado
Presidente

1 - Identificação do proponente e do projeto

1.1 Informações sobre o Projeto:

- a) Nº da Proposta/Plataforma Transferegov.br: 011044/2026
- b) Título do projeto: INCUBACRIA - Escritório Público de Formação para Criativos Culturais

1.2 Informações sobre o Proponente:

- a) Nome: Campus Avançado
- b) CNPJ: 04/190.378/0001-56
- c) Endereço completo / CEP / Município - UF: Rua Coronel Tamarindo 61, Gragoatá, Niterói, RJ, CEP 24210-380
- d) Contato telefônico: (21) 2721-4373
- e) E-mail: campusavancado@campusavancado.org.br
- f) Site: <https://campusavancado.org.br/>

1.3 Informações sobre o Dirigente Responsável pela entidade (que assinará o Termo de Fomento):

- a) Nome: Maria Clara Alexandrisky
- b) Cargo/Função: Presidente
- c) CPF: 500.705.417-87
- d) RG: 81.357.337-5 SSP/RJ
- e) Endereço residencial: Praia de Gragoatá, 61, Gragoatá, Niterói, RJ, CEP 24210-380
- f) Telefone: 21-998072925
- g) E-mail: claraalexandrisky@gmail.com

1.4 Conforme o Estatuto Social, o dirigente da entidade (dados acima) é o responsável por assinar o Termo de Fomento?

(x) Sim () Não

- a) Caso não seja, indicar os dados do responsável pela assinatura do Termo de Fomento: Não se aplica.
- b) Citar o Artigo do Estatuto Social que indica o responsável pela assinatura da parceria: Artigo 24 do Estatuto.
- c) Informações sobre o Responsável Técnico pelo Projeto:
- c.1) Nome: Marcelo Cavalcanti
 - c.2) Cargo/Função: Gestor de projetos
 - c.3) Contato telefônico: 21-984702485
 - c.4) E-mail: marcelohcavalcanti@hotmail.com

2 - Definição do objeto

2.1 Preencha o objeto, escolhendo uma das opções listadas abaixo (as lacunas devem ser preenchidas com as opções dadas entre parênteses):

Implantação de escritório público de formação e assessoria em Niterói (RJ) para capacitação de agentes culturais na elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos culturais, incluindo oficinas formativas e atendimentos especializados voltados ao acesso a editais, chamadas públicas e leis de incentivo à cultura.

3 - Complementação da Justificativa

3.1 Descreva, de forma objetiva, os motivos que deram origem ao projeto, com indicação de dados históricos de projetos similares e/ou fontes de informações disponíveis:

A proposição do projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” tem origem na identificação de uma lacuna estrutural persistente no campo da cultura brasileira, especialmente no que se refere à capacidade técnica de agentes culturais para acessar, formular, gerir e prestar contas de projetos financiados por políticas públicas de fomento. Embora o Brasil tenha avançado significativamente nas últimas décadas na ampliação de mecanismos de financiamento cultural — como editais públicos, leis de incentivo e programas estruturantes — observa-se que uma parcela expressiva dos fazedores de cultura, sobretudo aqueles inseridos em territórios periféricos, comunidades tradicionais e redes culturais de base comunitária, encontra dificuldades concretas para acessar tais instrumentos, em razão da ausência de formação técnica adequada.

Dados e diagnósticos produzidos por instituições públicas e pesquisas setoriais apontam que o acesso desigual às políticas culturais não decorre apenas da ausência de recursos, mas também de barreiras relacionadas à linguagem técnica dos editais, à complexidade dos processos de inscrição e à exigência de competências específicas em elaboração de projetos, gestão administrativa e financeira, e prestação de contas. Nesse contexto, a democratização do acesso aos recursos públicos para a cultura passa necessariamente pela ampliação das condições formativas dos agentes culturais, permitindo que esses sujeitos não apenas participem dos processos seletivos, mas o façam com qualidade técnica e autonomia.

A experiência acumulada por organizações da sociedade civil, coletivos culturais e instituições públicas ao longo dos últimos anos reforça esse diagnóstico. Programas como a Política Nacional de Cultura Viva, os Pontos e Pontões de Cultura, bem como iniciativas de formação promovidas por secretarias estaduais e municipais de cultura, têm demonstrado que ações formativas continuadas e territorializadas são fundamentais para o fortalecimento da cultura de base comunitária e para a ampliação do acesso às políticas públicas. No entanto, tais iniciativas ainda são insuficientes frente à demanda existente, especialmente em regiões metropolitanas marcadas por desigualdades socioeconômicas e forte concentração de oportunidades.

No território da Região Leste Fluminense, onde se insere o município de Niterói, observa-se um cenário cultural dinâmico e diverso, com a presença de artistas, coletivos, grupos culturais populares, mestres de saberes tradicionais e jovens criadores vinculados à economia criativa. Apesar desse potencial, grande parte desses agentes enfrenta dificuldades para estruturar suas iniciativas em formatos compatíveis com os instrumentos de financiamento disponíveis, o que limita a sustentabilidade de suas práticas culturais e reduz seu acesso a políticas públicas. Essa realidade é agravada pela ausência de equipamentos públicos especializados na oferta contínua de formação técnica em gestão cultural e assessoria em projetos.

A proposta do INCUBACRIA surge, portanto, como resposta direta a essa demanda reprimida, articulando duas dimensões complementares: a formação estruturada, por meio de ciclos itinerantes de workshops, e a assessoria técnica continuada, através da implantação de um escritório público criativo. Essa combinação metodológica se fundamenta em experiências exitosas no campo da formação cultural, que demonstram que processos formativos são mais efetivos quando aliados a práticas aplicadas e acompanhamento técnico individualizado, possibilitando a consolidação do aprendizado em resultados concretos, como a elaboração de projetos e a participação em editais.

Além disso, a concepção do projeto dialoga com referências metodológicas consolidadas no campo da educação não formal e da formação em cultura, que valorizam a aprendizagem situada, a troca de saberes e a construção coletiva de conhecimento. A itinerância dos ciclos formativos, por sua vez, responde à necessidade de descentralização territorial das ações culturais, ampliando o alcance do projeto e garantindo que diferentes públicos — especialmente aqueles historicamente excluídos dos circuitos institucionais — possam acessar as atividades propostas.

Outro elemento que fundamenta a origem do projeto é a crescente demanda por profissionalização no campo da economia criativa. Com o reconhecimento da cultura como vetor de desenvolvimento econômico e geração de renda, torna-se cada vez mais necessário que artistas, produtores e agentes culturais dominem ferramentas de planejamento, gestão e captação de recursos, de modo a estruturar suas iniciativas de forma sustentável. Nesse sentido, o INCUBACRIA contribui para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura, ao qualificar agentes culturais e ampliar sua capacidade de inserção em políticas públicas e mercados culturais.

Por fim, cabe destacar que a proposta está alinhada a marcos legais e políticas públicas nacionais que reconhecem a importância da formação cultural e da democratização do acesso aos recursos, como o Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), que estabelece metas voltadas à qualificação dos trabalhadores da cultura e à ampliação do acesso aos meios de produção cultural. O projeto também dialoga com diretrizes contemporâneas do Ministério da Cultura, que apontam para a necessidade de fortalecimento de redes culturais, promoção da diversidade e inclusão, e desenvolvimento de ações estruturantes que ampliem o acesso da população às políticas culturais.

Dessa forma, o INCUBACRIA se configura como uma resposta estratégica e estruturante a um problema amplamente reconhecido no campo cultural brasileiro, propondo uma intervenção que combina formação, assessoria e territorialização, com potencial de gerar impactos duradouros na qualificação de agentes culturais, na ampliação do acesso às políticas públicas e no fortalecimento da cultura como direito e como dimensão fundamental do desenvolvimento social e econômico.

3.2 Descreva a realidade regional onde será executado o projeto, demonstrando a relação entre essa realidade e as ações propostas:

O projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” será desenvolvido na Região Leste Fluminense, com centralidade no município de Niterói (RJ), território que se destaca nacionalmente pela robustez de suas políticas culturais, pela diversidade de suas expressões artísticas e pela presença consolidada de agentes culturais, equipamentos públicos e iniciativas independentes. Trata-se de um município inserido na dinâmica metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, com forte vocação para a produção cultural, mas que, simultaneamente, apresenta desafios estruturais relacionados à democratização do acesso às políticas públicas de cultura e à distribuição equitativa das oportunidades entre seus diferentes territórios.

O Plano Municipal de Cultura de Niterói, instituído como instrumento de planejamento estratégico de longo prazo, reconhece a cultura como vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, além de afirmar seu papel enquanto direito fundamental da população e dimensão estruturante das políticas públicas municipais. Nesse sentido, o próprio diagnóstico cultural apresentado no Plano evidencia que, apesar dos avanços institucionais e do fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura, persistem desigualdades territoriais significativas no acesso a equipamentos culturais, recursos de financiamento e processos formativos, especialmente quando se observam as diferenças entre regiões centrais e territórios periféricos.

A cidade de Niterói possui uma rede relevante de equipamentos culturais, museus, centros culturais, teatros e espaços de formação, além de políticas de fomento estruturadas, como editais públicos e mecanismos de financiamento via Fundo Municipal de Cultura e incentivos fiscais. No entanto, conforme apontado no diagnóstico do Plano Municipal, esses equipamentos e oportunidades ainda se concentram majoritariamente no eixo centro-sul da cidade, gerando dificuldades de acesso para populações residentes em regiões como a Zona Norte, Região Oceânica e áreas periféricas. Essa concentração territorial reforça a necessidade de estratégias de descentralização, capazes de levar ações culturais e formativas diretamente aos territórios onde se encontram os agentes culturais com menor acesso às políticas públicas.

Além disso, o Plano Municipal de Cultura destaca a importância de fortalecer a economia da cultura e garantir condições para a sustentabilidade dos artistas e trabalhadores do setor, reconhecendo a cultura não apenas como expressão simbólica, mas também como atividade econômica relevante. Nesse contexto, observa-se que, embora Niterói possua um ambiente cultural ativo e reconhecido — frequentemente descrito como “celeiro de artistas” —, ainda há dificuldades na retenção desses profissionais no próprio território, em razão da limitação de oportunidades estruturadas de trabalho, financiamento e desenvolvimento de projetos culturais.

Outro elemento central da realidade regional diz respeito à necessidade de consolidação de políticas de formação continuada. O próprio Sistema Municipal de Cultura prevê instrumentos como o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura, reconhecendo que a qualificação dos agentes culturais é condição fundamental para o fortalecimento do setor. No entanto, a oferta de formação técnica ainda não atende plenamente à demanda existente, sobretudo no que se refere à elaboração de projetos, captação de recursos, gestão administrativa e prestação de contas, competências essenciais para o acesso às políticas públicas contemporâneas.

As ações formativas destinam-se a agentes culturais atuantes nas mais diversas linguagens artísticas e culturais, incluindo artes cênicas, audiovisual, artes visuais, patrimônio cultural, literatura, música, culturas populares e demais segmentos da economia criativa, promovendo competências transversais em elaboração de projetos, gestão, comunicação, sustentabilidade e acessibilidade.

A Carta de Direitos Culturais de Niterói, por sua vez, aprofunda essa compreensão ao afirmar a cultura como um direito fundamental, indissociável de outros direitos sociais, como educação, trabalho e cidadania. O documento estabelece como diretriz central a democratização do acesso à cultura, a valorização da diversidade cultural e a ampliação da participação popular na formulação e execução das políticas públicas. Entre suas diretrizes, destacam-se a necessidade de redução das desigualdades de acesso, a implementação de ações afirmativas, a capilaridade territorial das políticas culturais e o fortalecimento da participação social.

Essa perspectiva evidencia que o desafio contemporâneo da política cultural em Niterói não se limita à ampliação de recursos ou equipamentos, mas passa, sobretudo, pela criação de condições reais para que diferentes sujeitos possam acessar, compreender e utilizar os instrumentos disponíveis. Em outras palavras, trata-se de garantir não apenas a existência de políticas públicas, mas sua efetiva apropriação por parte da população, especialmente por grupos historicamente sub-representados.

Nesse cenário, observa-se que muitos agentes culturais — como coletivos periféricos, grupos de cultura popular, comunidades tradicionais, jovens estudantes da rede pública, mulheres, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+ — ainda enfrentam barreiras técnicas e institucionais para acessar editais, chamadas públicas e mecanismos de financiamento. Essas barreiras estão relacionadas à complexidade dos processos, à linguagem técnica exigida e à ausência de formação específica, o que resulta em uma participação desigual nos processos de seleção e financiamento.

A proposta do INCUBACRIA se insere diretamente nesse contexto, atuando como uma estratégia concreta de enfrentamento dessas desigualdades. Ao propor a realização de ciclos itinerantes de formação em diferentes territórios da cidade, o projeto responde à diretriz de capilaridade territorial das políticas culturais, aproximando as ações formativas dos locais onde se encontram os agentes culturais e ampliando o alcance das políticas públicas. Essa abordagem dialoga diretamente com o princípio de democratização do acesso presente tanto no Plano Municipal de Cultura quanto na Carta de Direitos Culturais.

Paralelamente, a implantação de um escritório público criativo para assessoria em elaboração de projetos e prestação de contas responde à necessidade, identificada nos diagnósticos institucionais, de fortalecer a capacidade técnica dos agentes culturais. Essa ação contribui para transformar conhecimento em prática, permitindo que os participantes avancem da formação teórica para a efetiva inserção em políticas públicas de financiamento, fortalecendo sua autonomia e sustentabilidade.

Além disso, ao estabelecer públicos prioritários com base em critérios de equidade — incluindo povos e comunidades tradicionais, mestres da cultura popular, estudantes da rede pública, mulheres, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+ —, o projeto se alinha às diretrizes de redução das desigualdades e promoção da diversidade cultural, amplamente destacadas na Carta de Direitos Culturais como elementos centrais para a construção de uma política cultural democrática e inclusiva.

Por fim, o projeto dialoga com a concepção de cultura como direito e como instrumento de transformação social, ao promover o acesso ao conhecimento, estimular a participação cidadã e fortalecer a capacidade de organização dos agentes culturais em seus territórios. Ao articular formação, assessoria e territorialização, o INCUBACRIA contribui para consolidar uma política cultural mais justa, inclusiva e eficiente, ampliando o alcance das políticas públicas existentes e potencializando seus impactos no desenvolvimento cultural, social e econômico da Região Leste Fluminense.

Dessa forma, o projeto não apenas responde à realidade regional, mas se insere como uma ação estruturante no âmbito das políticas culturais locais, contribuindo diretamente para a implementação das diretrizes e metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Cultura e pela Carta de Direitos Culturais de Niterói, fortalecendo o sistema cultural e ampliando o exercício pleno dos direitos culturais no território.

3.3 Descreva o local onde será executado o projeto, com descrição física do local, com fotos, justificativa da escolha do espaço, localização, capacidade de pessoas, informações do tipo de local (praça, auditório, salas, centro de convenções, salões e congêneres) e outras especificações pertinentes:

O projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” será desenvolvido de forma descentralizada, combinando ações itinerantes em diferentes territórios da cidade de Niterói com a implantação de um núcleo fixo de atendimento técnico, localizado no Centro Cultural Cauby Peixoto, no bairro do Fonseca. Essa estratégia de execução busca articular capilaridade territorial com estrutura técnica permanente, ampliando o alcance das ações e garantindo continuidade no atendimento aos agentes culturais.

Os ciclos itinerantes de workshops formativos serão realizados em diferentes espaços previamente articulados ao longo da execução do projeto, incluindo equipamentos públicos de cultura, escolas de Ensino Médio da rede pública, universidades, centros culturais e organizações da sociedade civil. Esses espaços compreendem, em sua maioria, salas multiuso, auditórios, salas de aula, bibliotecas, salões comunitários e espaços de convivência, com capacidade média variando entre 30 e 60 participantes por atividade, a depender das características físicas de cada local.

Do ponto de vista estrutural, os espaços selecionados para as atividades itinerantes deverão apresentar condições adequadas para realização de atividades formativas, incluindo mobiliário básico (cadeiras, mesas ou carteiras), ventilação e/ou climatização, iluminação adequada, acesso à energia elétrica, além de recursos audiovisuais mínimos, como projetor e sistema de som, quando necessário. A seleção desses locais será realizada a partir de critérios técnicos e territoriais, priorizando espaços com potencial de mobilização local, facilidade de acesso por transporte público e inserção em territórios com menor oferta de ações formativas na área da cultura.

A opção pela itinerância das oficinas se justifica pela necessidade de descentralização das ações culturais e formativas, promovendo o acesso de diferentes públicos aos conteúdos do projeto sem a exigência de deslocamentos para regiões centrais da cidade. Essa estratégia dialoga diretamente com a realidade territorial de Niterói, marcada pela concentração de equipamentos culturais no eixo centro-sul, e busca ampliar a presença de ações estruturadas em regiões como Zona Norte, Região Oceânica e demais territórios periféricos, fortalecendo a relação entre cultura e território.

Já o escritório público criativo, responsável pelo atendimento técnico especializado em elaboração de projetos e prestação de contas, será instalado no Centro Cultural Cauby Peixoto, equipamento público recém-inaugurado localizado no bairro do Fonseca, na Zona Norte de Niterói. Trata-se de um espaço estratégico do ponto de vista territorial, situado em uma região de grande densidade populacional e historicamente marcada por menor concentração de equipamentos culturais de grande porte, o que reforça seu papel como vetor de descentralização das políticas culturais no município.

O Centro Cultural Cauby Peixoto é um equipamento cultural estruturado para abrigar atividades formativas, artísticas e de difusão cultural, dispondo de salas multiuso, espaços para oficinas, áreas administrativas e ambientes adequados para atendimento ao público. O espaço apresenta condições físicas compatíveis com as necessidades do projeto, incluindo acessibilidade arquitetônica, sanitários adaptados, circulação adequada para pessoas com mobilidade reduzida e infraestrutura para atividades educativas e culturais.

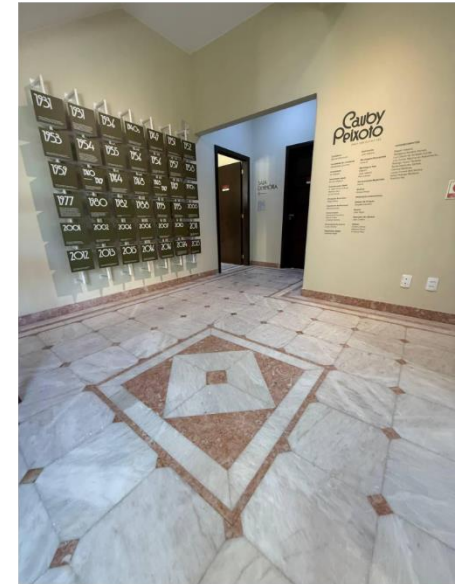
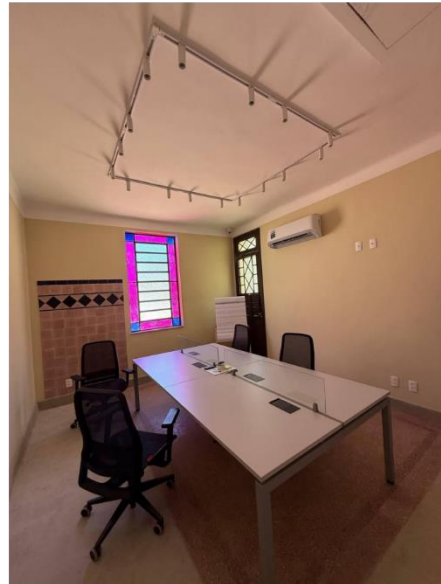
No âmbito do projeto, o escritório público funcionará em sala destinada ao atendimento técnico, equipada com mobiliário de escritório (mesas, cadeiras, armários), computadores, acesso à internet e materiais de apoio, garantindo condições adequadas para o acompanhamento individualizado dos agentes culturais atendidos. A capacidade de atendimento será organizada por agendamento, permitindo o acompanhamento contínuo de pelo menos 40 agentes culturais ao longo da execução do projeto, com atendimentos presenciais e, quando necessário, suporte remoto complementar.

A escolha do Centro Cultural Cauby Peixoto como sede do escritório público criativo está diretamente relacionada à sua localização estratégica, à sua vocação como equipamento de formação e difusão cultural e ao seu papel na ampliação do acesso às políticas culturais na Zona Norte da cidade. Ao instalar o núcleo fixo do projeto nesse espaço, busca-se não apenas garantir infraestrutura adequada, mas também contribuir para a ativação e dinamização do equipamento, fortalecendo sua função social e cultural junto à população local. Segue abaixo a documentação fotográfica do Centro Cultural Cauby Peixoto, compondo o conjunto de evidências da adequação dos locais às atividades propostas.

Dessa forma, a combinação entre ações itinerantes em múltiplos territórios e a implantação de um espaço fixo de atendimento técnico em equipamento cultural público garante ao projeto uma estrutura híbrida, capaz de promover acesso ampliado, continuidade das ações e efetividade nos resultados, alinhando-se às diretrizes de democratização, descentralização e fortalecimento das políticas culturais no município de Niterói.

Fotos do espaço de realização:





3.4 Informe a quais Metas do Plano Nacional de Cultura - PNC o projeto possui aderência:

O projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” apresenta aderência direta aos Eixos Estratégicos do novo Plano Nacional de Cultura (PNC 2025–2035), contribuindo para a implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação cultural, da democratização do acesso aos mecanismos de fomento, da economia criativa e da promoção dos direitos culturais.

A proposta dialoga diretamente com o Eixo 1 – Gestão e Participação Social, ao fortalecer a capacidade técnica de agentes culturais para atuação qualificada no Sistema Nacional de Cultura, ampliando sua participação na formulação, execução, monitoramento e controle social das políticas públicas culturais. A implantação de um escritório público de assessoria técnica também contribui para a qualificação da gestão cultural e para o fortalecimento institucional do setor.

O projeto apresenta forte aderência ao Eixo 2 – Fomento à Cultura, ao promover formação e assessoramento voltados ao acesso a editais, chamadas públicas e leis de incentivo, reduzindo barreiras técnicas que historicamente dificultam o ingresso de agentes culturais nos mecanismos públicos de financiamento. A descentralização territorial das ações e a priorização de públicos historicamente vulnerabilizados reforçam seu compromisso com a democratização do acesso ao fomento.

Também dialoga com o Eixo 4 – Formação em Cultura, constituindo este o principal eixo estruturante da proposta. Por meio da realização de ciclos itinerantes de workshops e do funcionamento permanente do Escritório Público Criativo, o projeto promove formação continuada nas áreas de elaboração de projetos culturais, comunicação, sustentabilidade e acessibilidade, contribuindo para a qualificação técnica de artistas, produtores, coletivos e demais trabalhadores da cultura.

O Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade também é diretamente contemplado, uma vez que o projeto fortalece competências relacionadas ao planejamento, gestão, captação de recursos e desenvolvimento de iniciativas culturais sustentáveis, ampliando as possibilidades de geração de trabalho, renda e fortalecimento das cadeias produtivas da cultura na Região Leste Fluminense.

A proposta apresenta ainda aderência ao Eixo 7 – Cultura, Bem Viver e Ação Climática, ao incorporar a sustentabilidade como conteúdo formativo transversal, estimulando práticas responsáveis na elaboração e execução de projetos culturais, incentivando o uso racional de recursos, a redução de impactos ambientais e a integração entre cultura, território e desenvolvimento sustentável.

Por fim, o projeto encontra significativa convergência com o Eixo 8 – Diversidade Cultural e Direitos Culturais, ao estabelecer critérios de equidade na seleção de seus beneficiários, priorizando povos e comunidades tradicionais, mestres da cultura popular, estudantes da rede pública, mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e demais grupos historicamente sub-representados nas políticas públicas de cultura. Ao promover acessibilidade, inclusão e democratização do acesso ao conhecimento técnico, o projeto contribui para a efetivação

dos direitos culturais e para a redução das desigualdades no campo cultural.

Dessa forma, o INCUBACRIA apresenta aderência consistente aos Eixos Estratégicos do novo Plano Nacional de Cultura (2025–2035), contribuindo para o fortalecimento da gestão cultural, da formação continuada, do acesso ao fomento, da economia criativa, da sustentabilidade e da promoção da diversidade e dos direitos culturais, em consonância com as diretrizes contemporâneas da política cultural brasileira.

3.5 No caso dos recursos serem provenientes do Fundo Nacional da Cultura, informe ainda a relação entre a proposta apresentada e os objetivos e finalidades dos art. 1º e 4º da Lei nº 8.313, de 23/12/1991, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC.

O projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” apresenta aderência direta e consistente aos objetivos e finalidades estabelecidos nos arts. 1º e 4º da Lei nº 8.313/1991, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, especialmente no que se refere à promoção, valorização e difusão da cultura brasileira, à democratização do acesso aos meios de produção cultural e ao fortalecimento das cadeias produtivas do setor.

Nos termos do art. 1º da referida Lei, o PRONAC tem como objetivo contribuir para facilitar a todos os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais, bem como promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira. O projeto INCUBACRIA se alinha diretamente a esses objetivos ao estruturar ações formativas descentralizadas e territorializadas, ampliando o acesso de agentes culturais de diferentes regiões da cidade de Niterói — especialmente aqueles inseridos em contextos de vulnerabilidade social — a conhecimentos técnicos e ferramentas fundamentais para sua inserção nas políticas públicas de cultura.

Ao promover ciclos itinerantes de formação em diversos territórios e ao implantar um escritório público de assessoria técnica, o projeto contribui para reduzir barreiras de acesso às políticas culturais, possibilitando que um maior número de agentes culturais possa não apenas consumir cultura, mas também produzi-la, organizá-la e financiá-la. Dessa forma, a proposta fortalece o princípio da democratização cultural, ampliando o alcance das políticas públicas e promovendo maior equidade na distribuição de oportunidades.

No que se refere ao art. 4º da Lei nº 8.313/1991, que estabelece as finalidades do PRONAC, o projeto dialoga com diversos de seus incisos. Destaca-se, inicialmente, a contribuição para o estímulo à produção cultural e artística brasileira, na medida em que qualifica agentes culturais para elaboração de projetos e captação de recursos, potencializando a criação e execução de novas iniciativas culturais. Ao fortalecer a capacidade técnica desses agentes, o projeto atua como um catalisador da produção cultural local e regional.

O INCUBACRIA também contribui para a valorização e difusão das manifestações culturais, especialmente aquelas vinculadas à cultura

popular, às comunidades tradicionais e às expressões culturais periféricas, ao priorizar esses públicos em suas ações formativas e de assessoria. Essa abordagem está alinhada à diretriz de valorização da diversidade cultural brasileira, promovendo o reconhecimento e a sustentabilidade de diferentes matrizes culturais.

Outro ponto de aderência relevante refere-se à formação e qualificação de recursos humanos para a cultura, finalidade expressamente contemplada no art. 4º. O projeto estrutura um conjunto de ações voltadas à capacitação técnica em áreas estratégicas, como elaboração de projetos, comunicação, sustentabilidade e acessibilidade, além de oferecer acompanhamento técnico continuado, contribuindo para a profissionalização dos agentes culturais e para o fortalecimento institucional do setor.

Adicionalmente, o projeto dialoga com a finalidade de desenvolvimento da economia da cultura, ao capacitar agentes para acessar mecanismos de financiamento e estruturar suas iniciativas de forma sustentável. Ao ampliar a capacidade de captação de recursos e de gestão de projetos culturais, o INCUBACRIA contribui para a geração de trabalho e renda no setor cultural, fortalecendo sua dimensão econômica.

Cabe destacar ainda a aderência à finalidade de integração da cultura com outras áreas sociais, como educação e inclusão social. Ao realizar atividades em escolas, universidades, equipamentos públicos e organizações da sociedade civil, e ao priorizar públicos historicamente excluídos — como estudantes da rede pública, mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e comunidades tradicionais —, o projeto promove a cultura como instrumento de cidadania, inclusão e desenvolvimento social.

Por fim, o INCUBACRIA contribui para o fortalecimento do sistema de financiamento à cultura, ao ampliar a base de agentes culturais aptos a acessar e operar os mecanismos do PRONAC e de outras políticas públicas. Essa ação aumenta a efetividade dos investimentos públicos em cultura, ao garantir que mais projetos qualificados sejam apresentados, selecionados e executados, ampliando o impacto das políticas culturais no território.

Dessa forma, o projeto se alinha de maneira estruturante aos objetivos e finalidades do PRONAC, ao atuar simultaneamente na democratização do acesso, na formação de agentes culturais, no fortalecimento da produção cultural e no desenvolvimento da economia da cultura, contribuindo para a consolidação de uma política cultural mais inclusiva, diversa e eficiente.

3.6 Descreva os efeitos que o projeto terá na comunidade local/regional:

a) Sociais:

O projeto INCUBACRIA promoverá impactos sociais relevantes ao ampliar o acesso de diferentes grupos sociais às políticas públicas de

cultura, contribuindo para a redução de desigualdades estruturais no campo cultural. Ao priorizar públicos historicamente sub-representados — como estudantes da rede pública, mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e povos e comunidades tradicionais — o projeto fortalece a inclusão social e o exercício da cidadania cultural, garantindo que esses sujeitos tenham condições efetivas de participação nos processos de produção e financiamento da cultura.

A oferta de formação técnica associada ao acompanhamento continuado por meio do escritório público criativo contribui para o fortalecimento da autonomia dos participantes, ampliando sua capacidade de organização, planejamento e atuação em seus territórios. Esse processo favorece o protagonismo social dos agentes culturais, estimulando a criação de redes colaborativas, o engajamento comunitário e a participação em espaços de decisão e formulação de políticas públicas.

Além disso, ao atuar em diferentes territórios da cidade por meio de ações itinerantes, o projeto promove a aproximação entre políticas públicas e população, fortalecendo vínculos comunitários e incentivando a ocupação qualificada de equipamentos públicos e espaços coletivos. Como resultado, espera-se o aumento da participação social nas políticas culturais e o fortalecimento da cultura como direito fundamental, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e participativa.

b) Culturais:

No campo cultural, o INCUBACRIA contribuirá para o fortalecimento do ecossistema cultural local ao qualificar agentes culturais e ampliar sua capacidade de desenvolver, estruturar e executar projetos culturais. Ao promover formação nas áreas de elaboração de projetos, comunicação, sustentabilidade e acessibilidade, o projeto potencializa a produção cultural no território, estimulando o surgimento de novas iniciativas e o fortalecimento de ações já existentes.

A priorização de públicos vinculados à cultura popular, às tradições culturais e às expressões periféricas contribui para a valorização da diversidade cultural e para o reconhecimento de diferentes matrizes culturais presentes na Região Leste Fluminense. Esse processo fortalece a identidade cultural local e amplia a visibilidade de manifestações que, muitas vezes, encontram dificuldades para acessar os mecanismos institucionais de fomento.

O projeto também contribui para a democratização dos meios de produção cultural, ao capacitar agentes culturais para acessar editais, leis de incentivo e outras políticas públicas, ampliando a diversidade de projetos financiados e promovendo maior representatividade no campo cultural. Como efeito, espera-se o aumento da circulação de bens culturais, o fortalecimento de redes culturais locais e a ampliação do acesso da população à produção cultural diversificada.

c) Econômicos:

Do ponto de vista econômico, o INCUBACRIA atua como um vetor de fortalecimento da economia da cultura, ao capacitar agentes culturais para estruturar projetos e acessar fontes de financiamento público e privado. Ao ampliar a capacidade de captação de recursos dos participantes, o projeto contribui diretamente para a geração de trabalho e renda no setor cultural, estimulando a dinamização da cadeia produtiva local.

A formação técnica em gestão de projetos e sustentabilidade possibilita que os agentes culturais desenvolvam iniciativas mais estruturadas e financeiramente viáveis, aumentando suas chances de aprovação em editais e sua capacidade de execução. Como resultado, espera-se o incremento no volume de recursos captados para o território, com impactos positivos na economia local, incluindo contratação de profissionais, aquisição de serviços e fortalecimento de empreendimentos culturais.

Além disso, o projeto contribui para a profissionalização do setor cultural, ao qualificar trabalhadores e ampliar suas competências técnicas, favorecendo sua inserção em diferentes oportunidades de trabalho, tanto no âmbito das políticas públicas quanto no mercado cultural. Esse processo fortalece a cultura como atividade econômica relevante, alinhada às diretrizes de desenvolvimento sustentável e geração de renda.

d) Ambientais:

No campo ambiental, o INCUBACRIA incorpora princípios de sustentabilidade em suas ações formativas e operacionais, contribuindo para a disseminação de práticas responsáveis no desenvolvimento de projetos culturais. A abordagem da sustentabilidade como eixo formativo estimula os participantes a incorporarem, em suas próprias iniciativas, práticas como redução de resíduos, uso consciente de recursos, priorização de materiais reutilizáveis e valorização de soluções de baixo impacto ambiental.

A realização de atividades em espaços já existentes — como equipamentos públicos, escolas e centros culturais — contribui para a otimização de recursos e a redução da necessidade de estruturas temporárias, minimizando impactos ambientais. Além disso, a itinerância das ações será planejada de forma a otimizar deslocamentos e priorizar territórios com maior concentração de público, reduzindo a emissão de carbono associada à mobilidade.

O projeto também incentiva a integração entre cultura e sustentabilidade, estimulando a reflexão sobre o papel da cultura na promoção de práticas ambientalmente responsáveis e no fortalecimento de uma consciência ecológica entre os participantes. Dessa forma, contribui para a construção de uma abordagem transversal que articula cultura, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, alinhada às diretrizes contemporâneas de políticas públicas.

3.7 Informe outros aspectos que considere relevantes para a complementação da justificativa do projeto:

O projeto INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais apresenta caráter estruturante no campo das políticas públicas de cultura, ao atuar não apenas na oferta de atividades formativas pontuais, mas na construção de uma estratégia integrada de fortalecimento do ecossistema cultural local. Sua concepção metodológica, que articula formação itinerante com assessoria técnica continuada, configura-se como um diferencial relevante, na medida em que supera a lógica tradicional de capacitações isoladas, promovendo a transformação efetiva do conhecimento em resultados concretos, como a elaboração, submissão e execução de projetos culturais.

Outro aspecto relevante do projeto diz respeito à sua capacidade de ampliação da efetividade das políticas públicas existentes. Ao qualificar agentes culturais para acessar mecanismos de fomento — como editais, chamadas públicas e leis de incentivo — o INCUBACRIA contribui diretamente para o aumento da taxa de participação e aprovação de projetos oriundos de territórios e grupos historicamente sub-representados. Nesse sentido, o projeto não apenas gera novas oportunidades, mas potencializa o impacto dos recursos públicos já disponíveis, garantindo maior capilaridade e democratização do investimento em cultura.

Destaca-se também a aderência do projeto às diretrizes contemporâneas de gestão cultural, que reconhecem a importância da formação, da participação social e da descentralização territorial como pilares fundamentais para o desenvolvimento cultural. A proposta dialoga com a necessidade de consolidação de uma política cultural de Estado, contínua e inclusiva, ao fortalecer a capacidade institucional dos agentes culturais e estimular sua atuação qualificada nos processos de formulação, execução e controle social das políticas públicas.

O projeto também se diferencia por sua abordagem interseccional, ao considerar múltiplas dimensões de vulnerabilidade e desigualdade no recorte de seu público beneficiário. Ao integrar critérios relacionados a território, gênero, raça, condição socioeconômica, deficiência e identidade de gênero, o INCUBACRIA contribui para a promoção da equidade no acesso às políticas culturais, alinhando-se a princípios de justiça social e inclusão.

Outro elemento estratégico refere-se à sua capacidade de gerar impactos de médio e longo prazo. Ao formar agentes culturais e apoiar o desenvolvimento de projetos, o INCUBACRIA cria condições para a continuidade das ações para além do período de execução do convênio, estimulando a criação de novas iniciativas culturais, o fortalecimento de redes locais e a ampliação da circulação de bens e serviços culturais no território. Esse efeito multiplicador contribui para a sustentabilidade do setor cultural e para o fortalecimento de sua dimensão econômica.

Adicionalmente, o projeto se insere em um contexto de retomada e reestruturação do setor cultural no período pós-pandemia, no qual se torna ainda mais urgente a implementação de ações que fortaleçam a capacidade de resposta dos agentes culturais frente às novas dinâmicas de financiamento, produção e difusão. Nesse cenário, a qualificação técnica e o acesso a ferramentas de gestão e captação de recursos tornam-se elementos centrais para a sobrevivência e o desenvolvimento das iniciativas culturais.

Por fim, destaca-se o potencial do INCUBACRIA como modelo replicável em outros territórios. Sua metodologia, baseada na combinação entre formação descentralizada e assessoria técnica, pode ser adaptada a diferentes contextos, contribuindo para a ampliação de políticas públicas voltadas à formação cultural em nível regional e nacional. Dessa forma, o projeto não apenas atende às demandas locais, mas se posiciona como uma experiência inovadora e passível de escalabilidade no âmbito das políticas culturais brasileiras.

Assim, o INCUBACRIA se apresenta como uma iniciativa estratégica, capaz de integrar formação, inclusão, desenvolvimento econômico e fortalecimento institucional, contribuindo de maneira significativa para a consolidação de uma política cultural mais democrática, eficiente e orientada à ampliação do exercício pleno dos direitos culturais.

4 - Detalhamento do Público beneficiário

Detalhar as informações sobre o público beneficiário, de acordo com a Aba Dados da Plataforma Transferegov.br.

Grupo / Segmento Sociocultural		Qtd*	Grupos Etários**
x	Artistas e grupos artísticos	40	b) c) d)
	Povos e comunidades indígenas		
	Comunidades quilombolas		
x	Povos e comunidades tradicionais de matriz africana	40	b) c) d)
	Povos e comunidades ciganos		
	Outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas		
	População rural		
	Comunidades e descendentes de imigrantes		
	Refugiados		
x	Mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais	40	b) c) d)
x	Estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos etc)	200	b) c) d)
x	Mulheres	40	b) c) d)
x	Pessoas com deficiência	40	b) c) d)
	Pessoas em privação de liberdade		
	Pessoas em situação de rua		
	Pessoas em situação de sofrimento psíquico		

	Pessoas ou grupos vítimas de violência		
x	Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT	40	b) c) d)
	População sem teto		
	Populações atingidas por barragens		
	Grupos assentados de reforma agrária		
	Populações de regiões fronteiriças		
	Outros. Quais? Público em geral.		

* Quantidade estimada para ser beneficiada pelo projeto.

** Indicar para cada grupo/segmento sociocultural os grupos etários que serão beneficiados pelo projeto, conforme a classificação abaixo:

- a) Crianças: 0 a 11 anos
- b) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos
- c) Adultos: 30 a 59 anos
- d) Idosos: maior de 60 anos

5 - Caracterização do projeto

5.1 Indique os tipos de atividades predominantes no projeto:
Preencher em ordem de prioridade (1, 2, 3, 4, 5, 6).

- (5) Produção
- (6) Difusão
- (1) Formação
- (3) Intercâmbio
- (4) Pesquisa
- (7) Preservação de bens culturais
- (2) Outros.Quais? Economia criativa e geração de renda

5.2 Informe a(s) área(s) e/ou segmento(s) abrangido(s) pelas atividades a serem realizadas na execução do projeto:

- (x) – Artes cênicas:**
- () circo

- ☐ dança
- ☐ mímica
- ☐ ópera
- ☐ teatro
- ☒ ações de capacitação e treinamento de pessoal

(x) – Audiovisual:

- ☐ produção cinematográfica ou videofonográfica de curta e média metragem
- ☐ produção radiofônica
- ☐ produção de obras seriadas
- ☒ formação e pesquisa audiovisual em geral
- ☐ doações de acervos audiovisuais ou treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos para manutenção de acervos audiovisuais de cinematecas
- ☐ infraestrutura técnica audiovisual
- ☐ construção e manutenção de salas de cinema ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes
- ☐ difusão de acervo audiovisual, incluindo distribuição, promoção e exibição cinematográfica
- ☐ preservação ou restauração de acervo audiovisual
- ☐ rádios e TVs educativas não comerciais
- ☐ jogos eletrônicos
- ☐ projetos audiovisuais transmidiáticos, exceto os de produção e de difusão

() – Música:

- ☐ música erudita
- ☐ música popular
- ☐ música instrumental
- ☐ doações de acervos musicais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres

(x) – Artes visuais e artes digitais e eletrônicas:

- ☐ fotografia
- ☐ artes plásticas, incluindo artes gráficas, gravura, cartazes e filatelia
- ☐ exposições de artes
- ☐ design e moda
- ☐ doações de acervos de artes visuais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- ☒ formação técnica e artística de profissionais

- ☐ projetos educativos orientados à fruição e produção de artes visuais
- ☒ projetos de fomento à cadeia produtiva das artes visuais

(x) – Patrimônio cultural:

- ☐ doações de acervos em geral a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- ☐ preservação ou restauração de patrimônio material em geral
- ☐ preservação ou restauração de patrimônio museológico
- ☐ preservação ou restauração de acervos em geral
- ☐ preservação ou restauração de acervos museológicos
- ☐ preservação de patrimônio imaterial
- ☐ manutenção de salas de teatro ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes
- ☐ manutenção de equipamentos culturais em geral
- ☐ treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos de museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- ☒ outras ações de capacitação

(x) – Humanidades:

- ☐ acervos bibliográficos
- ☐ livros de valor artístico, literário ou humanístico, incluindo obras de referência
- ☐ periódicos e outras publicações
- ☐ evento literário
- ☐ eventos e ações de incentivo à leitura
- ☐ treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos bibliográficos
- ☒ ações de formação e capacitação em geral

6 - Realização do Projeto

6.1 Indique as Metas a serem atingidas e a comprovação dos resultados:

Nº da meta	Especificação da meta (Art. 22, II da Lei nº 13.019 de 2014; e Art. 25, III do Decreto nº 8.726, de 2016)	Resultados quantitativos e produtos esperados com a realização da Meta (de acordo com os resultados previstos na Aba Dados na Plataforma Transferegov)	Formas de comprovação da execução da Meta (mínimo de 2 formas de comprovação, além do Registro Fotográfico)

1	Administração do Projeto	Execução da gestão administrativa e financeira do projeto ao longo de 12 meses, garantindo a coordenação das atividades, controle orçamentário e organização documental, resultando em 01 sistema de gestão implementado, 01 relatório final consolidado de execução físico-financeira e conformidade integral com as exigências do MROSC e do Termo de Fomento.	(x) Notas fiscais; (x) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; (x) Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade.
2	Comunicação do Projeto	Planejamento e execução da estratégia de comunicação institucional ao longo de 12 meses, incluindo assessoria de imprensa, gestão de redes sociais e produção de conteúdo, resultando na publicação de pelo menos 40 conteúdos digitais, 02 envios de press releases, cobertura audiovisual contínua das atividades e ampla divulgação das ações do projeto, com alcance de público direto e indireto nos territórios atendidos.	(x) Notas fiscais; (x) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; (x) Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; (x) Material de divulgação (vide item 6.4); (x) Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas; (x) Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade.
3	Ciclo Itinerante de Workshops	Realização de 10 ciclos itinerantes de formação em diferentes territórios, com 04 workshops cada, totalizando 40 oficinas formativas, com atendimento de até 400 participantes, resultando na capacitação técnica de agentes culturais nas áreas de elaboração de projetos, comunicação, sustentabilidade e acessibilidade, com registros de presença, sistematização dos conteúdos e documentação das atividades realizadas.	(x) Notas fiscais; (x) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; (x) Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; (x) Listas de presença; (x) Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade;

Produção de conteúdo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gestão de redes sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assessoria de imprensa		X				X						
Registro audiovisual			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 3 – Ciclo Itinerante de Workshops	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Articulação de espaços e agenda												
Realização dos ciclos (10 ciclos)		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Sistematização dos conteúdos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Meta 4 – Escritório Público Criativo	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Estruturação do escritório	X	X										
Atendimento aos agentes culturais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento técnico dos projetos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidação dos resultados											X	X

6.3 Especifique e detalhe as ações de acessibilidade cultural para inclusão das pessoas com deficiência:

O projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” incorpora a acessibilidade como eixo transversal de sua metodologia, assegurando que pessoas com deficiência (PcDs) possam participar plenamente das atividades formativas e dos atendimentos técnicos propostos. As ações de acessibilidade contemplam dimensões arquitetônica, comunicacional, atitudinal e pedagógica, garantindo condições adequadas de acesso, permanência e participação qualificada.

No âmbito da acessibilidade arquitetônica, os espaços selecionados para realização dos ciclos itinerantes de workshops serão previamente avaliados quanto às condições de acesso físico, priorizando locais que disponham de rampas, banheiros adaptados, circulação adequada para cadeiras de rodas e sinalização acessível. No caso do escritório público criativo, sediado no Centro Cultural Cauby Peixoto, será assegurado o uso de infraestrutura acessível, incluindo entrada adaptada, sanitários acessíveis e ambientes adequados para atendimento de pessoas com mobilidade reduzida, garantindo autonomia e segurança aos usuários.

Em relação à acessibilidade comunicacional, o projeto prevê a adoção de recursos que ampliem o acesso à informação e ao conteúdo das atividades. Serão disponibilizados materiais didáticos em formatos acessíveis, com uso de linguagem clara e objetiva, além de adequações visuais que favoreçam a leitura por pessoas com baixa visão, como contraste de cores e fontes ampliadas. Sempre que necessário e mediante demanda identificada, será viabilizada a oferta de tradução em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas atividades formativas, bem como o uso de legendas em conteúdos audiovisuais produzidos pelo projeto.

No campo da acessibilidade pedagógica, as metodologias aplicadas nos workshops serão adaptadas para contemplar diferentes formas de aprendizagem, considerando ritmos, linguagens e necessidades específicas dos participantes. Os instrutores e mediadores culturais atuarão com abordagem inclusiva, utilizando estratégias diversificadas de ensino, como recursos visuais, exemplos práticos e acompanhamento individualizado, favorecendo a compreensão dos conteúdos por pessoas com diferentes perfis.

As metodologias desenvolvidas nos workshops serão aplicadas de forma transversal às diferentes linguagens artísticas e culturais contempladas pelo projeto, possibilitando que artistas, produtores, coletivos, grupos culturais e demais agentes da cultura atuantes em diferentes linguagens artísticas e culturais, tais como artes cênicas, audiovisual, artes visuais, patrimônio cultural, literatura, culturas populares e outros segmentos da economia criativa, possam adaptar os conteúdos às especificidades de suas práticas e de seus territórios.

A acessibilidade atitudinal será promovida por meio da sensibilização e capacitação da equipe envolvida no projeto, garantindo uma postura acolhedora, respeitosa e inclusiva em todas as etapas de execução. A equipe será orientada quanto às boas práticas de atendimento a pessoas com deficiência, com foco na eliminação de barreiras comportamentais e na promoção de um ambiente seguro e acessível para todos os participantes.

Além disso, o projeto prevê a inclusão de pessoas com deficiência entre seus beneficiários diretos, garantindo sua participação nos ciclos formativos e nos atendimentos do escritório criativo, em igualdade de condições com os demais participantes. Essa diretriz reforça o compromisso do projeto com a democratização do acesso às políticas culturais e com a promoção da equidade.

No que se refere aos processos de comunicação e divulgação, serão utilizados canais acessíveis e estratégias que ampliem o alcance das informações, incluindo redes sociais e parcerias com instituições que atuam com pessoas com deficiência, de modo a garantir que esse público tenha conhecimento das atividades e possa se inscrever e participar.

Por fim, as ações de acessibilidade serão continuamente monitoradas ao longo da execução do projeto, permitindo ajustes e aprimoramentos conforme as demandas identificadas, assegurando a efetividade das medidas implementadas. Dessa forma, o INCUBACRIA reafirma seu compromisso com a inclusão e com a construção de uma política cultural acessível, alinhada aos princípios de equidade, diversidade e respeito às diferenças.

6.4 Defina o Plano Básico de Divulgação:

A divulgação das ações do projeto “INCUBACRIA - Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” será realizada por meio de assessoria de comunicação integrada, envolvendo assessor de imprensa e gestor de redes sociais. Serão produzidos e distribuídos press releases para veículos de comunicação locais e regionais, além de articulação com mídias digitais e instituições culturais. As redes sociais atuarão com produção de conteúdos orgânicos e campanhas de tráfego pago, voltadas à ampla difusão das atividades do projeto. Para isso, a equipe contará com apoio de designer gráfico, fotógrafo e videomaker, garantindo a criação de conteúdos visuais e audiovisuais atrativos e contínuos ao longo da execução do projeto.

Item / Peça (o que será realizado ou produzido?)	Formato / Suporte (como é a peça? Formato, duração, suporte)	Quantidade / Período (quantidade e unidade de medida)	Veículo / Circulação (como e onde será utilizada a peça?)	Estratégia de divulgação (quais serão os procedimentos para a divulgação da peça?)
Press releases e contato com mídia	Portais de notícia, blogs, rádios e mídia local	02 envios	Portais de notícia, blogs, rádios e mídia local	Envio de releases, articulação com jornalistas e divulgação em veículos regionais.
Redes Sociais	Postagens digitais (feed, stories e vídeos)	40 postagens	Instagram e demais plataformas digitais do projeto e parceiros	Produção de conteúdo atrativo, uso de hashtags, impulsionamento de publicações, parcerias com perfis locais e campanhas patrocinadas.
Registro Audiovisual	Fotografias e vídeos institucionais	Registro dos ciclos itinerantes e atendimentos do escritório público criativo	Redes sociais, portfólio e prestação de contas	Produção de conteúdo para divulgação pós-evento e comprovação das atividades realizadas.

6.5 Especifique a metodologia para aplicação da Pesquisa de Satisfação para avaliação dos resultados junto ao público beneficiário de cada atividade prevista (exceto para atividade voltada para realização de evento):

A avaliação dos resultados do projeto “INCUBACRIA – Escritório Público de Formação para Criativos Culturais” será realizada por meio da aplicação sistemática de pesquisas de satisfação junto aos participantes das atividades formativas (ciclos itinerantes de workshops) e dos

atendimentos do escritório público criativo. A metodologia adotada tem caráter quantitativo e qualitativo, permitindo aferir o grau de satisfação dos beneficiários, a efetividade das ações desenvolvidas e os impactos percebidos pelos participantes.

Para os ciclos itinerantes de workshops, a pesquisa de satisfação será aplicada ao final de cada atividade formativa, por meio de formulário estruturado, podendo ser disponibilizado em formato digital (via formulário online acessível por celular ou tablet) ou impresso, conforme as condições do local e o perfil do público atendido. O instrumento de avaliação conterá questões objetivas, com escala de resposta (por exemplo: ótimo, bom, regular, ruim), e questões abertas, permitindo que os participantes expressem suas percepções, sugestões e críticas.

Os principais aspectos avaliados incluirão: qualidade do conteúdo apresentado; clareza e didática dos facilitadores; adequação da metodologia; infraestrutura do espaço; aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos; e nível de satisfação geral com a atividade. Também serão incluídas perguntas voltadas à autoavaliação do aprendizado, permitindo identificar o quanto os participantes se sentem mais preparados para elaborar projetos culturais e acessar políticas públicas após a formação.

No caso do escritório público criativo, a pesquisa de satisfação será aplicada ao final do ciclo de atendimento de cada beneficiário, considerando o conjunto de orientações recebidas. O instrumento avaliará aspectos como qualidade do atendimento técnico, clareza das orientações, contribuição para o desenvolvimento do projeto, nível de confiança adquirido pelo participante e percepção de melhoria em sua capacidade de elaboração e gestão de projetos culturais.

Os dados coletados serão sistematizados periodicamente pela equipe do projeto, permitindo o acompanhamento contínuo dos indicadores de satisfação e a identificação de pontos de melhoria. Serão elaborados relatórios analíticos com base nos resultados obtidos, contemplando tanto os dados quantitativos (percentual de satisfação, avaliação média dos itens) quanto os qualitativos (principais comentários, sugestões e demandas recorrentes).

A metodologia prevê ainda o uso dos resultados da pesquisa como ferramenta de gestão, possibilitando ajustes nas estratégias pedagógicas, na abordagem dos conteúdos e na organização das atividades ao longo da execução do projeto. Dessa forma, a avaliação não se limita à mensuração de resultados, mas contribui ativamente para o aprimoramento contínuo das ações.

Por fim, os registros das pesquisas de satisfação — incluindo formulários respondidos, relatórios de sistematização e síntese dos resultados — serão utilizados como instrumentos de comprovação da execução e dos impactos do projeto, integrando o conjunto de evidências a serem apresentadas na prestação de contas.

6.6 Informe outros aspectos que considere relevantes sobre o detalhamento da realização do projeto:

Sem maiores informações.

7 - Parcerias:

7.1 O projeto possui outras parcerias?

Sim.

7.1.1 Em caso afirmativo, preencha a tabela com as informações solicitadas:

Nome do parceiro	Tipo de parceria (financeira, bens e /ou serviços)	Objeto da Parceria	Valor*	Parceria confirmada ou em negociação?
Secretaria Municipal das Culturas de Niterói (SMC/Niterói)	Cessão de espaço	Apoio institucional e cessão de espaço para as ações do Escritório Público Criativo	R\$ 0,00	Confirmada

7.1.2 A não efetivação ou eventual descontinuidade de alguma das parcerias listadas acima pode comprometer a execução do objeto deste projeto?

Não.

7.1.3 Em caso afirmativo, indique qual(is) parceria(s) e explique como se pretende resolver essa situação para evitar que fique prejudicada a execução do objeto do Termo de Fomento.

Não se aplica.

8 - Capacidade técnica e operacional do proponente

8.1 Especifique as ações a serem desenvolvidas diretamente pelo proponente na execução do projeto. Descrever as atividades que serão realizadas diretamente por pessoal próprio da entidade cultural celebrante do Termo de Fomento, uma vez que essas informações serão consideradas para avaliação da atuação da entidade como executora, gestora administrativa e financeira do projeto:

Dentre as ações desenvolvidas diretamente pela proponente, apontamos: a coordenação geral do projeto, responsável pela representação institucional do projeto e coordenação geral dos seus atores; secretário, responsável por assessorar as coordenações geral e administrativa; assessoria para elaboração de projetos e captação de recursos, responsável por projetar caminhos para construção da sustentabilidade do projeto no futuro; assessoria para acessibilidade, responsável por propor, mediar e fiscalizar as ações de acessibilidade do projeto; e estagiário serviços gerais, ambos para assistência de atividades de produção de campo e administrativas.

8.2 Equipe do proponente envolvida no projeto:

Nome	Cargo/Vínculo	Função	Horas/Dia
Maria Clara Alexandriski	Presidente	Coordenador Geral	44h semanais, 192 horas mensais
Davy Alexandriski	Secretário Executivo	Assistente da Coordenação Geral	44h semanais, 192 horas mensais

8.3 Indique outros projetos em fase de análise para apoio/financiamento, em fase de execução ou que já tenham sido executados, especificando o órgão ou instituição responsável pelo apoio/financiamento, duração, período de realização, local/abrangência, atividades desenvolvidas, dentre outras informações que tenham consonância com o objeto deste projeto atual:

A organização já foi selecionada e premiada em alguns editais e certames, aqui discriminados: Termos de fomento via emenda parlamentar (2010, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025); Lei de Incentivo à Cultura de Niterói (2021); Edital CULTURA VIVA RJ LAB, com o projeto VÍDEO-ESCOLA VIVA (2020); Lei de Incentivo à Cultura de Niterói (2019); Chamada de Pontões e Pontos de Cultura, premiada como Pontão de Cultura (2019, 2021); Lei de Incentivo à Cultura de Niterói (2018); Espaço Furnas Cultural, com o projeto PRETO BRANCO (2017); Espaço Furnas Cultural, com o projeto QUILINDO QUILOMBO (2016); Prêmio Por um Brasil de Leitores MINC (2015); Ponto de Cultura do Estado do RJ (2014); Pontinho de Leitura Brinquedoteca SEC/RJ, com o projeto ECOJOGO (2014); Prêmio LAB Cultura Viva (2011); Prêmio Interações Estéticas FUNARTE (2012); Prêmio Interações Estéticas FUNARTE (2010); Prêmio Asas Cultura Viva (2010); Prêmio Educação Humana Editorial do Paraná (2010); Prêmio Areté Cultura Viva (2009); Prêmio Cultura Ponto a Ponto (2009); Prêmio Tuxauá MINC (2008); Ponto de Cultura MINC (2005).

8.4 O projeto possui outras despesas que serão custeadas com recursos próprios da entidade cultural?

() Sim (X) Não

8.5 Em caso afirmativo, preencha a tabela com as informações solicitadas:

Não se aplica.

8.6 Indique a estrutura organizacional, os equipamentos e a estrutura tecnológica que o proponente possui para realizar o projeto: o espaço físico, o quadro de pessoal e as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades pertinentes e compatíveis em características e prazos do projeto proposto:

As estratégias de manutenção e sustentabilidade da organização estão orientadas por 3 eixos: 1) ações de serviços diretos, tais como, serviços de gestão, assessoria na execução de projetos, vendas de produtos elaborados em projetos da organização, produção de conteúdo audiovisual, projetos educacionais, apresentações artísticos etc; 2) ações organizadas de captação de recursos via editais públicos e privados, fundos nacionais e internacionais, leis de incentivo etc; e 3) convênios com organismos públicos ou instituições sem fins lucrativos. No caso desta proposta, todas as despesas do projeto serão executadas com recursos do convênio.

A estrutura física da organização está assim posta: Estrutura física – Na sede do CAMPUS AVANÇADO: biblioteca e videoteca comunitária, sala de reuniões, sala Ilha de edição de vídeos, escritório, espaço para exposições e exibição de cineclube, atelier de cerâmica, mosaico, costura e trabalhos manuais em geral; Equipamentos – O CAMPUS AVANÇADO conta com os seguintes equipamentos: 01 Câmera Canon EOS T31 com lentes 50mm 28/80 mm; 02 câmeras canon 5d, com lentes 24/135 mm 50 mm 70/200 mm; 01 GoPro; 02 ilhas de edição PC; 03 ilhas de edição MacBook Pro; 01 gravador Zoom; 01 microfone lapela sem fio, 01 microfone lapela, 01 microfone sennheiser shotgun; 01 vara de boom; 01 tripé mattedi e manfroto; 01 tripé velbon hidráulico; kit de iluminação; 02 mesas de som Bheringer, 02 caixas de som amplificadas; 01 drone; Recursos Humanos: secretário; assessoria jurídica e contábil; assessoria para elaboração de projetos e captação de recursos; assessoria para acessibilidade; estagiário e serviços gerais.

9 - Profissionais / Serviços a serem contratados com recursos do projeto

Profissional /Serviço 01	
Cargo/Função/Serviço	Coordenador de produção

Atividades a serem desempenhadas no projeto	Honorários técnicos pela concepção e elaboração do projeto nos moldes para o enquadramento dentro das normativas do MROSC e do Ministério da Cultura. Responsáveis pelas análises de demandas do projeto, pela construção das metas, pelas redações técnicas, pelo desenvolvimento do plano de aplicação detalhado, bem como pela pesquisa dos parâmetro de preços dos serviços necessários.
Forma de contratação	(X) contratação direta, informar: a) nome completo: M M A HOLLANDA CAVALCANTI PROJETOS b) CPF / CNPJ: 21.740.245/0001-25 c) É membro da instituição cultural? () Sim (X) Não Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	Assistente de produção
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Honorários técnicos pela assistência na concepção e elaboração do projeto nos moldes para o enquadramento dentro das normativas do MROSC e do Ministério da Cultura. Responsáveis pelas análises de demandas do projeto, pela construção das metas, pelas redações técnicas, pelo desenvolvimento do plano de aplicação detalhado, bem como pela pesquisa dos parâmetro de preços dos serviços necessários.

Forma de contratação	(X) contratação direta, informar: a) nome completo: M M A HOLLANDA CAVALCANTI PROJETOS b) CPF / CNPJ: 21.740.245/0001-25 c) É membro da instituição cultural? () Sim (X) Não Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 03	
Cargo/Função/Serviço	Coordenação Administrativo-Financeiro
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pela gestão administrativa e financeira do projeto, incluindo acompanhamento orçamentário, controle de despesas, organização documental, interlocução com a equipe e apoio à prestação de contas. A função assegura a correta aplicação dos recursos e a conformidade com as normas de gestão e execução financeira.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês

Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI
--	--

Profissional /Serviço 04	
Cargo/Função/Serviço	Assistente administrativo
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de assistente administrativo para apoio às rotinas operacionais do projeto, incluindo organização de documentos, acompanhamento de cronogramas, suporte à equipe técnica, controle de agendas e atendimento às demandas administrativas. O profissional contribui para a eficiência da execução e para o fluxo adequado das atividades.
Forma de contratação	☒ seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 05	
Cargo/Função/Serviço	Assessor de imprensa

Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de assessor de imprensa para planejamento e execução da estratégia de comunicação institucional do projeto junto aos veículos de mídia. O profissional será responsável pela produção de releases, relacionamento com jornalistas, articulação de entrevistas e divulgação das atividades, ampliando a visibilidade pública das ações realizadas.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 06	
Cargo/Função/Serviço	Gestão de redes sociais
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional especializado para planejamento e gestão das redes sociais do projeto, incluindo criação de conteúdos, publicação de materiais informativos, monitoramento de engajamento e interação com o público. A ação visa ampliar o alcance das atividades formativas e divulgar oportunidades de participação.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional

Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 07	
Cargo/Função/Serviço	Registro e Documentação Fotográfica
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de fotógrafo para registro documental das atividades do projeto, incluindo oficinas, encontros formativos e atendimentos de consultoria. O material produzido servirá para memória institucional, relatórios de execução, prestação de contas e divulgação das ações realizadas junto aos apoiadores e ao público.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 08

Cargo/Função/Serviço	Registro Videográfico
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional para captação de registros audiovisuais das atividades do projeto, incluindo oficinas e atendimentos. O material será utilizado para documentação institucional, produção de conteúdos de divulgação e registro histórico das ações, contribuindo para a transparência e visibilidade do projeto.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 09	
Cargo/Função/Serviço	Coordenação Educativa
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pela coordenação pedagógica das oficinas formativas, incluindo planejamento didático, acompanhamento das atividades educativas, articulação com instrutores e organização metodológica dos conteúdos. A função garante qualidade pedagógica e coerência entre as etapas formativas do projeto.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional

Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 10	
Cargo/Função/Serviço	Coordenador(a) de Pesquisa
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pelo acompanhamento metodológico e pela sistematização dos conteúdos desenvolvidos nas atividades formativas. Atuará na organização de referências, estruturação de materiais e apoio à produção de conteúdos técnicos relacionados à elaboração de projetos culturais e captação de recursos.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 11

Cargo/Função/Serviço	Instrutor(a)
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional especializado para ministrar oficinas formativas voltadas à elaboração de projetos culturais e estratégias de captação de recursos. O instrutor será responsável pela condução das atividades pedagógicas, transmissão de conteúdos técnicos e orientação prática aos participantes.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	10h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 12	
Cargo/Função/Serviço	Mediador(a) Cultural
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de mediador cultural para apoio pedagógico às atividades formativas, auxiliando na facilitação dos processos de aprendizagem, acompanhamento dos participantes e articulação entre equipe técnica e público atendido. O profissional contribui para a inclusão, participação e melhor aproveitamento das oficinas.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional

Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 13	
Cargo/Função/Serviço	Coordenação de Projetos
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pela coordenação geral das atividades de desenvolvimento de projetos no âmbito do escritório criativo, incluindo orientação técnica aos participantes, acompanhamento das propostas em elaboração e supervisão das atividades de consultoria e assessoria oferecidas pelo projeto.
Forma de contratação	☒ seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 14

Cargo/Função/Serviço	Coordenação de Documentação
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pela organização, sistematização e arquivamento dos documentos produzidos durante a execução do projeto, incluindo relatórios, registros das atividades e materiais técnicos. A função garante organização documental e suporte à transparência e à prestação de contas.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (x) a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 15	
Cargo/Função/Serviço	Coordenação Técnica
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de profissional responsável pelo acompanhamento técnico das atividades do projeto, garantindo coerência metodológica entre as oficinas formativas e os atendimentos de consultoria. Atua na supervisão da equipe e no monitoramento da execução das ações previstas.
Forma de contratação	(x) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Superior b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional

Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI

Profissional /Serviço 16	
Cargo/Função/Serviço	Profissional: Designer Gráfico
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Contratação de designer gráfico para desenvolvimento de identidade visual e criação de peças de comunicação do projeto, incluindo materiais digitais e institucionais. O serviço assegura padronização visual, clareza na comunicação das atividades e fortalecimento da identidade pública da iniciativa.
Forma de contratação	☒ seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Nível Médio b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência profissional
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	20h/mês
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	☐ com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: ☐ com recursos próprios do proponente ☒ a cargo do contratado, considerando que será contratado um MEI